

Tema: Reconhecimento de competências (profissionais)

Categoria	Sub-categoria	Unidades de registo	Ent.
Actividades na apresentação do referencial	Explicação do processo de RVC:		
	-Explicação oral	<p>“(…)Normalmente começo com uma apresentação oral, onde explico o processo de RVC.</p>	P1
		<p>“(…)Na sessão de apresentação explico o processo, a duração do processo, o que é que o adulto vai fazer, qual é o objectivo que é elaborar o portfólio fazendo uma reflexão sobre a sua vida escolar, profissional, social, formativa, e tendo sempre em conta as experiências que trouxeram mais aprendizagens porque são essas as competências que nos interessam.”</p>	P3
		<p>“(…) explico também quais são as áreas que vão ter, quem são os formadores, quem é a equipa técnica- pedagógica, e é basicamente isso!”</p>	P3
		<p>“(…) para o básico falo das quatro áreas de competência – chave e para o secundário falo das três áreas”.</p>	P1
-Esclarecimento de dúvidas		<p>“(…) também pergunto aos adultos se eles têm dúvidas porque por vezes as dúvidas de um pode ser a dúvida de vários, no sentido de os esclarecer, e tentar pôr o processo na forma mais simples possível, mas sempre frisando que não é um processo fácil, que exige trabalho, exige empenho e que só assim é que eles conseguem chegar ao fim.</p>	P2

Tema: Reconhecimento de competências (profissionais)

Postura do técnico no processo de auto-reconhecimento e auto-avaliação.	Não descodifica o referencial	“(...)deixo esse trabalho mais para os formadores”	P1
		“(...) A descodificação do referencial é feita pelos formadores”	P3
	-De incentivo a lutarem pelos seus objectivos	“(...)digo ao adulto para eles não deixarem escapar esta oportunidade e que este processo é feito para eles que é um processo que vai aproveitar tudo o que eles aprenderam durante a vida para poderem validar as competências e assim adquirirem a escolaridade a que se propõem.”	P1
	-Respeito pela privacidade	“(...)A nível da experiência de vida às vezes é mais complicado, porque eles muitas vezes têm dificuldades em escrever sobre a vida deles, têm algumas dificuldades em pôr no papel situações de vida e por isso às vezes eu digo que eles apenas falam daquilo que acham que devem falar, se houver situações de vida que eles não queiram abordar que não falem delas, e aí não as vão aborda (...)”	P2

Tema: Reconhecimento de competências (profissionais)

	<p>-De estímulo à produção do PRA</p> <p>-Não directividade</p> <p>-Ajuda à ultrapassagem de bloqueios</p>	<p>“(…)Nós temos de ter muita sensibilidade primeiro para explicar logo aos adultos que eles só falam daquilo que querem falar e que aquilo que interessa a nós são as experiências deles que lhes trouxeram aprendizagens.”</p> <p>“(…)quem tiver dificuldade em falar em alguns aspectos para eles passarem por cima desses aspectos e focarem outros que não sejam tão fortes emocionalmente.”</p> <p>“(…)apesar de explicar que só falam daquilo que eles querem (…)”</p> <p>“(…)mas muitas vezes é complicado eles começarem a escrever, o mais complicado para eles é começarem a escrever, depois às vezes ao começarem a escrever, aquilo começa a fluir.”</p> <p>“(…)só falarem daquilo que querem, muitas vezes eles falam de experiências que foram traumatizantes para eles porque acham que têm de falar disso, mas depois quando vamos ver para nós não nos interessam porque não trouxeram muitas vezes aprendizagens.”</p> <p>e se eles ficarem com estes ais bloqueios emocionais temos de ter sensibilidade para tentar ajudá-los a ultrapassar isso, e falar de outras coisas que são mais importantes.</p>	<p>P3</p> <p>P1</p> <p>P3</p> <p>P2</p> <p>P3</p> <p>P3</p>
--	--	--	---

Tema: Reconhecimento de competências (profissionais)

	<p>-Pede exemplos de situações de vida</p>	<p>“(…)Muitas das vezes nós orientamos no sentido de dar-lhes logo alguns títulos, pedimos para falarem da escola, das formações que tiveram, falarem da infância e também das profissões que tiveram, de actividades sociais(…)”</p>	<p>P3</p>
	<p>-Estímulo à reflexão para consciencialização de competências</p>	<p>“(…) e isso de forma a que reflectam e vão buscar aprendizagens a cada uma dessas experiências da sua vida.”</p> <p>“(…)O adulto à medida que vai fazendo o Pra, nós pedimos sempre que ele faça uma reflexão sobre tudo o que foi inserido no trabalho, essa reflexão tem o objectivo da tomada de consciência por parte do adulto para que ele tenha noção daquilo que aprendeu ao longo da vida, eles próprios a partir da reflexão ficam com uma noção das competências que adquiriram ao longo da vida.”</p> <p>“(…) é tentar que ele através de situações de vida que ele ache que são aquelas que deve trabalhar primeiro, é explorá-las. É explorar essas situações e começar a trabalhá-las.”</p> <p>“(…)e como é que sabemos que a experiência deu lugar à aprendizagem? Se eles referem determinada experiência e depois fazem uma reflexão sobre ela e a partir dessa reflexão eles próprios dizem, com esta experiência aprendi isto, com aquela aprendi outra coisa, mas geralmente é através dessa reflexão.</p>	<p>P3</p> <p>P3</p> <p>P1</p> <p>P2</p> <p>P3</p>

Tema: Reconhecimento de competências (profissionais)

		<p>“(…)muitas vezes eles não têm essa consciência que têm aquela competência, mas consoante vão desenvolvendo o seu portfólio e nós vamos pedindo desenvolva mais aqui ou desenvolva ali eles às vezes até nos dizem: oh, não sabia que conseguia fazer isto, e afinal até consigo. Não há assim uma receita, vamos fazendo com que eles tomem essa consciência.”</p>	P3
	-Procurar conhecer o adulto	<p>“(…)É importante nós conhecermos um bocadinho o adulto, a ficha que a técnica passa para o profissional onde faz uma análise muito breve de vários aspectos do adulto também nos ajuda, o primeiro documento que ela entrega e as primeiras sessões que nós temos com o adulto também facilita a questão de o conhecer um bocadinho .”</p>	P2
	Valorizar as competências dos adultos	<p>“(…) falar com o adulto , porque eles acham muitas vezes que não têm competências, que não sabem assim muita coisa, não se valorizam muito, e não valorizam muito as competências que têm, e acho que a nossa função também é um pouco essa, é valorizar todas as competências que o adulto tem, desde a mais pequenita à maior.”</p>	P2

Tema: Reconhecimento de competências (profissionais)

<p>Identificação de competências (actividades)</p>	<p>Portefólio reflexivo de aprendizagem (A história de vida)</p>	<p>“(…)A identificação das competências dos adultos tem de ser sempre escrita em Pra.”</p> <p>“(…)apesar do adulto identificar alguma competência a nível oral eu peço-lhe sempre para que ele faça essa identificação por escrito.</p> <p>“(…)mas muitas vezes através daquilo que eles falam, e depois também muitas vezes através do que aprendeu com essa situação, qual foi a aprendizagens que retirou daí, e depois é explorar esse sentido de forma a que a pessoa consiga falar e depois passar isso para o papel, é através do falar com a pessoa.”</p> <p>“(…)Vamos identificando essas competências enquanto os adultos vão desenvolvendo o seu portefólio.”</p>	<p>P1</p> <p>P1</p> <p>P2</p> <p>P3</p>
---	--	--	---